



A experiência de um Estágio Institucional do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia realizado na Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (COFRUTA), Pará

The experience of an Institutional Internship of the Higher Technology Course in Agroecology held at the Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (COFRUTA), Pará

COSTA, Franciele Silva da¹; COSTA, William da Silva²; MAIA, Ricardo Eduardo de Freitas³; CASTRO, Roberta Rowsy Amorim de⁴

¹ Universidade Federal do Pará, franciele1994.s@gmail.com; ² Universidade Federal do Pará, williamcosta652@gmail.com, ³ Docente da Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo na Universidade Federal do Pará, ricardomaia@ufpa.br, ⁴ Docente da Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo na Universidade Federal do Pará, robertarowsy@ufpa.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: O presente relato aborda a experiência de realização de um Estágio Institucional por dois discentes do Curso de Tecnologia em Agroecologia, da Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba, na Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (COFRUTA), no município de Abaetetuba-Pará, no período de 28 de abril a 01 de junho de 2023. O Estágio Institucional faz parte da grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, tendo como um dos principais objetivos oportunizar aos discentes experiências no mundo do trabalho em empresas, cooperativas, organizações governamentais e não governamentais. De forma prática foi possível vivenciar a Agroecologia e suas multidimensões através do convívio e da troca e construção coletiva de saberes com a cooperativa, seus cooperados e as suas comunidades tradicionais. A COFRUTA eleva potenciais produtivos e comerciais dos produtos oriundos da agricultura familiar local por meio da economia solidária, promovendo, desta forma, geração de emprego e renda para os cooperados, suas famílias e comunidades.

Palavras-chave: agricultura familiar; economia solidária; associativismo; cooperativismo.

Contexto

O presente relato aborda a experiência vivenciada em um Estágio Institucional por dois discentes do Curso de Tecnologia em Agroecologia, da Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba, no período de 28 de abril a 01 de junho de 2023 na Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (COFRUTA), Pará. O estágio institucional faz parte da grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, tendo como um dos principais objetivos oportunizar aos discentes experiências no mundo do trabalho em empresas, cooperativas, organizações governamentais e não governamentais. Através desse estágio é possível também exercitar de forma prática os diversos conhecimentos adquiridos durante as disciplinas do curso.

A COFRUTA foi criada em 2 de março de 2002, após um movimento formado por 67 agricultores, onde cada agricultor fez um investimento de 100,00 para dar início à



construção da cooperativa, atualmente esta possui 106 associados, objetivando elevar o potencial produtivo, organizacional e comercial dos produtos oriundos da agricultura familiar e da economia solidária.

O conceito de Economia Solidária, na América Latina, refere-se essencialmente ao conjunto de iniciativas que, a partir da associação livre e democrática dos trabalhadores, visa ganho econômico e benefícios como qualidade de vida, reconhecimento e participação cidadã (GAIGER, 2009).

Sendo assim, o Estágio Institucional foi e é um importante elemento no percurso acadêmico dos discentes, uma vez que a experiência permite que haja diálogo de saberes e práticas através das atividades desenvolvidas dentro da instituição, sempre relacionando com os saberes agroecológicos e suas multidimensões, ética, social, cultural, econômica ecológica e política.

Descrição da Experiência

O curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba surgiu a partir da demanda de movimentos sociais do campo, em especial do Território do Baixo Tocantins, dialogando e atuando em organizações e comunidades sejam elas ribeirinhas, quilombolas e extrativistas.

A cooperativa (Figura 1) foi escolhida pelos discentes por atuar no beneficiamento de uma variedade de produtos de produção, relação com a agricultura familiar, exercer práticas de bases agroecológicas juntamente com os cooperados, e por estar localizada próximo ao centro urbano, o que facilitou o acesso e a locomoção dos discentes.



Figura 1 - Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (COFRUTA).
Fonte: Autores (2023).



A cooperativa trabalha com bases e princípios sustentáveis, onde busca colocar a frente às multidimensões da sustentabilidade, podendo estas envolver o meio social, ético, político, cultural e ecológica. Desta forma faz-se necessário fundamentar-se nas premissas da Agroecologia, ciência que busca compreender o manejo ecológico dos recursos naturais, por meio de um viés holístico e sistêmico, para assim construir um modelo de agricultura e de vida sustentável para todos (VARGAS; FONTOURA; WIZNIEWSKY, 2013).

As atividades exercidas no estágio foram definidas e orientadas pela área administrativa da instituição, a qual definiu, a partir da ementa da atividade, um plano de estágio para ser cumprido em seis (6) semanas, uma vez que a carga horária total do estágio é de 45h. Dentre as propostas apresentadas estavam o acompanhamento e desenvolvimento de assistência técnica, processamento de produtos agrícolas, planejamento e manejo de sistemas de produção. Desse modo, considerando os horários e dias de aula livres da turma, o estágio foi realizado durante um dia por semana, no período de 8h às 16h, principal horário de funcionamento das atividades da cooperativa.

Na primeira e terceira semanas, nos dias 28/04/2023 e 11/05/2023, foram realizadas atividades de ajuda e auxílio dos cooperados e observação das práticas exercidas no local. Houve a interação e participação no processo de produção do óleo de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), na qual os discentes puderam avaliar e participar do processo de produção. Neste processo houve a participação em todas as fases de beneficiamento da andiroba, sendo estas, a trituração, prensagem, filtragem até chegar ao produto final, o óleo. O óleo de andiroba é um dos principais produtos produzidos na cooperativa, podendo este ser considerado um dos principais carros-chefes devido à grande demanda de encomendas por parte de algumas empresas como a Natura.

Na segunda e quarta semanas, nos dias 04/05 a 18/05/23, a atividade desenvolvida foi o processo de coleta de semente do murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.). Esta atividade consistia no processo da separação de sementes e cascas. As sementes passavam por um triturador e em seguida, de forma manual, eram separadas as sementes das cascas. As sementes coletadas passavam por um processo de trituração, prensagem e filtragem até chegar aos produtos finais, o óleo.

Na quinta semana, no dia 25/05/2023, a atividade desenvolvida foi a ida a campo. A visita se deu em um dos principais locais que fornecem matéria prima para a cooperativa, a Comunidade Agroextrativista Ramal Cataiandeua. Na ocasião foi visitada a propriedade de um dos cooperados, o qual possui uma diversidade de espécies vegetais como: cacau (*Theobroma cacao* L.), açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* Schum), tucumã (*Astrocaryum spp.*), castanha do Pará (*Bertholletia excelsa* H.B.K.), entre outras, tendo como principal modelo de produção um sistema agroflorestal. Esta atividade proporcionou observar e compreender de forma prática



o que foi aprendido de forma teórica em sala de aula, pois pode-se observar as dinâmicas ocorridas dentro de um sistema agroflorestal e o quanto esta prática é eficiente para a agricultura familiar, pois proporciona equilíbrio entre os interesses comerciais e a sustentabilidade das produções presentes no estabelecimento agrícola.

Na última semana de estágio, no dia 01/06/2023, foi observado o processo de secagem da polpa do tucumã (*Astrocaryum spp.*). Depois que o tucumã é despolpado (separado a polpa do caroço), a polpa é então levada para uma máquina denominada de secador a vácuo, e lá a polpa permanece por aproximadamente 8 horas até ser retirada para ser prensada para a retirada do óleo. Além disso, houve o retorno para o processo de coleta da semente do murumuru.

Observadas sob a óptica da educação em Agroecologia, as propostas demonstradas na cooperativa a partir dos estágios, comungam com a valorização do saber local para a construção e , a fim de que se enquadrem nos processos de desenvolvimento rural sustentável (CAPORAL, 2013)

Resultados

A universidade capacita, na maioria das vezes, os discentes para situações que possam somar em seu ambiente de trabalho e desta forma criar caminhos para a formação de excelentes profissionais. Neste sentido, o estágio institucional surge como uma ferramenta essencial para a capacitação e aperfeiçoamento dos discentes, já que, proporciona a inserção do aluno em ambiente do futuro mundo do seu trabalho, de forma que estes se familiarizem com um possível ambiente de atuação. Assim, o discente já prepara-se para atuar em um cenário real, e,desse modo, pode encontrar melhores alternativas para o seu desempenho profissional.

O estágio institucional contribuiu de uma forma muito especial para o fortalecimento da agroecologia nas práticas de trabalho da cooperativa, pois foi possível observar a grande relevância da instituição para os agricultores cooperados e comunidades rurais do município. Além de destacar o trabalho social e econômico, pois, por meio dessa experiência foi possível conhecer que a cooperativa tem um papel fundamental na comercialização e valorização dos produtos oriundos dos agricultores familiares de Abaetetuba, uma vez que a maior parte da matéria prima utilizada nos processos de fabricação dos produtos é comprada diretamente das propriedades de agricultores que residem na zona rural de Abaetetuba, especialmente a Comunidade Extrativista Ramal Cataiandeua, na qual residem os cooperados e os fundadores da cooperativa.

Os cooperados demonstraram domínio e interesse pelos saberes agroecológicos, uma vez que valorizam as práticas por meio de saberes tradicionais, e buscam sempre inovações que respeitam o meio social, ambiental e cultural. Além disso, buscam adquirir matéria prima manejada de forma orgânica, sem utilização de insumos químicos.



De forma prática foi possível vivenciar a agroecologia e suas multidimensões através das práticas agroecológicas exercidas no local, uma vez que a COFRUTA eleva potenciais produtivos e comerciais dos produtos oriundos da agricultura familiar local por meio da economia solidária, associativismo e cooperativismo, promovendo, desta forma, geração de emprego e renda para os cooperados, suas famílias e comunidades. Assim, junto com a cooperativa e os agricultores foi possível interagir e construir técnicas para uma agricultura mais sustentável de manejo dos recursos naturais e beneficiamento dos produtos.

Agradecimentos

Os nossos mais singelos agradecimentos à Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (COFRUTA), na pessoa do seu presidente, o senhor Raimundo Brito, assim como também aos seus cooperados e as comunidades que nos acolheram. Agradecemos também aos nossos professores os quais trabalharam incansavelmente para a realização deste estágio e construção deste trabalho.

Referências bibliográficas

GAIGER, L. I. **Antecedentes e expressões atuais da economia solidária**. Revista Crítica de Ciências Sociais, v. 84, p. 81-99, mar. 2009.

VARGAS, Daiane L.; FONTOURA, Andréia F.; WIZNIEWSKY, José. G Agroecologia: base da sustentabilidade dos agroecossistemas. **Geografia Ensino e Pesquisa**, Rio Grande do Sul, v.17, n.1, p. 173-179, jan./abr. 2013.

CAPORAL, F. R. Agroecologia: ciência para apoiar processos de transição para agriculturas mais sustentáveis. Equador: Revista América Latina en movimiento, 2013.